



Biologia em diferentes temperaturas e exigências térmicas de *Telenomus pachycoris* (Hymenoptera: Scelionidae) em ovos de *Pachycoris torridus* (Hemiptera: Scutelleridae)

Raul C. Borges Filho¹; Dori E. Nava²; Dirceu Pratisoli³; Antônio L. Guidoni²; Fernanda G. Monte²; Ricardo A. Polanczyk⁴; Marta S. Loiacono⁵

¹Pós-Graduação em Fitossanidade FAEM/UFPel, Caixa Postal 354 - CEP 96010-900, Pelotas, RS, Brasil. Email: raulborgesfilho@yahoo.com.br. ²Embrapa Clima Temperado, Rodovia Br 392, km 78 Cx. Postal 403, 96010-971, Pelotas, RS, Brasil. ³Departamento de Produção Vegetal CCA/UFES, Cx. Postal 16, 29500-000, Alegre, ES, Brasil. ⁴Departamento de Fitossanidade FCAV/UNESP, Via de Acesso Paulo Donato Castellane s/n, 14884-900, Jaboticabal, SP, Brasil. ⁵Museo de La Plata, Argentina – Entomología

O parasitoide de ovos *Telenomus pachycoris* (Costa Lima, 1928) (Hymenoptera: Scelionidae), é um dos principais inimigos naturais do percevejo-do-pinhão-manso *Pachycoris torridus* (Scopoli, 1772) (Hemiptera: Scutelleridae). O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes temperaturas no desenvolvimento do período pré-imaginal e determinar as exigências térmicas de *T. pachycoris*. Foram oferecidas posturas de *P. torridus* com aproximadamente 25 ovos para fêmeas de *T. pachycoris*, em temperatura de $25\pm 1^{\circ}\text{C}$, umidade relativa de $70\pm 20\%$ e fotofase de 12h. O parasitismo foi permitido por 24 horas, quando as posturas foram colocadas em câmaras climatizadas em temperaturas de 18, 20, 22, 25, 28, $30\pm 1^{\circ}\text{C}$, até a emergência dos parasitoides. Foram avaliadas a duração do período ovo-adulto, porcentagem de emergência e razão sexual e determinadas as exigências térmicas de fêmeas e machos, estimando o número de gerações do parasitoide em cada temperatura. A duração do período ovo-adulto na faixa térmica de 18 a 30°C foi inversamente proporcional à temperatura, variando de 34,56 a 10,08 dias para fêmeas e 32,34 a 9,35 dias para machos. A porcentagem de emergência não diferiu entre as temperaturas, variando de 58,15 a 71,34%. A razão sexual foi superior a 0,59. O limite térmico inferior de desenvolvimento (T_b) e a constante térmica (K) foram de $12,93^{\circ}\text{C}$ e 163,93 graus-dia, respectivamente. Na faixa térmica de 18 a 30°C foram estimadas 11,36 a 38,14 gerações de *T. pachycoris* por ano.

Palavras-chave: praga do pinhão-manso, controle biológico, parasitoide.

Apoio: CNPq, Capes, Petrobras, Finep.